

## Uma gaúcha que conquistou o mundo

Sophia nasceu em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, em uma família de descendentes italianos.

Desde pequena já era esperta. Sonhava em cursar Medicina. Aos 7 anos de idade recebeu o primeiro prêmio de desenho de sua escola.

Aos 15 anos já era fluente em inglês e espanhol, pois pensava em trabalhar fora do país. Após a conclusão do ensino médio, Sophia fez o Enem e tirou nota máxima em redação. Isso contribuiu para que ela realizasse seu sonho de entrar na universidade.

O tempo passou, a jovem se especializou em Pediatria Oncológica e ganhou uma bolsa de estudos para Harvard.

Ela se destacou como bolsista e foi convidada a trabalhar no Mayo Clinic, em Minnesota, Estados Unidos, onde descobriu que poderia vincular a Medicina com sua cultura gaúcha. Antes que seus pequenos pacientes fossem fazer quimioterapia, ela contava a história do Negrinho do Pastoreio para eles serem fortes e nunca perderem a fé, sempre colocava seu vestido de prenda e, assim, começaram a chamá-la de Princesa Prenda.

Dia 20 de setembro ela convidou todos os seus colegas de equipe para saborear um churrasco em sua casa, foi nesse dia que conheceu Giuseppe.

Ele chegou ao hospital vindo da Itália. Diferente de Sophia, ele se especializou em Infectologia Pediátrica. Foi amor à primeira vista. Depois de terem se conhecido melhor, descobriram que tinham muita afinidade, ele italiano, ela descendente de italianos, gostavam de contar e ouvir histórias.

Sophia apresentou a sua cultura para Giuseppe, que ficou encantado, principalmente pela forma orgulhosa com que ela falava de seu Rio Grande do Sul. Adorou a tradição, começou a ter o hábito de tomar o chimarrão e gostou de saber que o nome Giuseppe era tão importante para o povo gaúcho, quando soube da história da Guerra dos Farrapos.

Tempos depois começaram a namorar e a fazer planos, como apresentar sua família e seu pago, pois era assim que Sophia chamava a sua cidade natal.

Foram morar juntos e faziam lindas apresentações na pediatria. A Princesa Prenda agora tinha o seu gaúcho e faziam a alegria das crianças, dançando a música "Pezinho" e contando lindas histórias.

O sonho de Sophia era casar-se no seu lugar. Foi então que marcaram seu casamento. Ele aconteceu em Uruguaiana, e a festa não poderia ser em local diferente, foi no Centro de Tradições Gaúchas, onde ela passou a sua infância e adolescência, dançando e frequentando com sua família.

Um ano passou e veio a surpresa: Sophia estava grávida e Bibiana estava a caminho. Seu primeiro presente foi um pequeno vestido de prenda vindo do Brasil, feito a mão por sua avó.

Mesmo distante, ela cultivou e valorizou suas raízes gaúchas, mostrando seu apego e exaltando a sua coragem e bravura em sempre dar o seu melhor para as crianças doentes e suas famílias que precisavam tanto, por meio de seus valores e o amor ao próximo.

Nome do aluno: Francesco Lisbôa Pavanato

Turmas: 52

Professor responsável: Bianca Varallo

Escola: Marista Sant'Ana.